

## **Alfabetização no foco em tempo de pandemia na rede municipal de Goiânia: como as planilhas de avaliação e as propostas contribuem no processo de aprendizagem?**

---

*Ana Flávia Balduino Marciano Lisita*

DOI: [10.47573/aya.5379.2.76.24](https://doi.org/10.47573/aya.5379.2.76.24)

O processo de avaliação é algo constante na aprendizagem, mas como registrar o avanço dos estudantes na sua aprendizagem? Recorrer somente à memória, ou a infinitos registros individuais? Como perceber o nível global e individual da turma dentro de um único documento? O que elaborar para mudar resultados negativos?

No ano cheio de adversidades a rede municipal de educação de Goiânia traz uma proposta de Alfabetização em foco, com uma dinâmica de avaliação diagnóstica e de monitoramento, usando como ferramenta planilhas.

As planilhas entram como uma forma resposta nessa forma de monitorar a progressão dessa aprendizagem. Uma ação de pesquisa científica e real, saindo do ponto empírico para algo com comprovação e renovação constante de monitoramento; Ao fazer uso da planilha como direcionador da ação o professor conta com uma ferramenta que dá a ele a real situação de sua turma. Mostra onde é mais urgente dentro de todas as reais prioridades dos anos iniciais de alfabetização. Também junto a estas veio sugestões de intervenção para cada item elencado nessas planilhas, dando um norte ao trabalho docente.

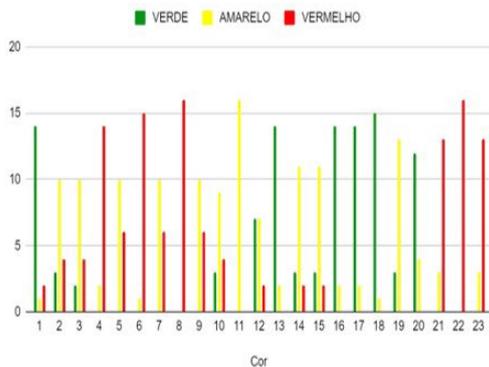
Após tempo de isolamento e educação a distância, era importante que se fizesse uso de um instrumento de fácil compreensão de qualquer um que se importe com o avanço e superação das defasagens ocorridas nesse tempo. As planilhas demonstraram o ponto inicial de nossas turmas. Em uma leitura semiótica dá aos envolvidos no processo de aprendizagem a clareza de pontos importantes e sensíveis que têm mais urgência de serem trabalhados, observando os conhecimentos fundamentais para estes estudantes dos anos iniciais.

As planilhas se tornam um instrumento de observação da progressão destes conhecimentos de forma a dar um direcionamento das ações do professor consolidando o que foi aprendido e introduzindo os que ainda não dominam. Tornando esse acompanhamento uma ação mais científica, com coleta de dados, registro e monitoramento destes saberes, de forma individual e coletiva. As planilhas trazem uma organização dentro dos conhecimentos linguístico e matemático divididos em eixos. Um formato que facilita também o momento de planejar as atividades de intervenção. Uma intervenção que acontece de forma individual e coletiva.

...o professor também o toma como seu objeto de conhecimento, ou seja, permanece atento aos "fatos objetivos": o aluno passa a ser um objeto de estudo do professor, que o capta apenas em seus atributos palpáveis, mensuráveis, observáveis. Sua prática avaliativa revela intenções de coleta de dados em relação ao aluno, dele registrando dados precisos e fidedignos. (HOFFMANN, 1993)

## Planilhas setembro agrupamento 1 ano vespertino. E.M. A.F.de Oliveira-2021

PROJETO ADMINISTRATIVO DE VIGILÂNCIA		PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE CONHECIMENTO FUNDAMENTAL PROPOSTO EM: Dezembro de 2021		INSTITUCIONAL: BOMAS - 1º ano do Ensino Fundamental	
Nome	Turno	Grupos	Nome	Turno	Grupos
Professora	1º ano do Ensino Fundamental	1º ano do Ensino Fundamental	Professora	1º ano do Ensino Fundamental	1º ano do Ensino Fundamental
Distribuição para o grupo finalizado					
<p><b>Objetivo 1 e 2: Avaliar</b> o desempenho do conhecimento básico.</p> <p><b>Objetivo 3 e 4: Avaliar</b> o conhecimento do conhecimento básico.</p> <p><b>Objetivo 5 e 6: Avaliar</b> o conhecimento do conhecimento básico.</p>					
PROFESSOR RESPONSÁVEL	ÁREAS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDO	ANÁLISE INSTRUMENTAL INSTRUMENTAL	ANÁLISE INSTRUMENTAL INSTRUMENTAL	ANÁLISE INSTRUMENTAL INSTRUMENTAL
Professora	1. Matemática - Números e Operações	1.1. Adição e subtração com números naturais	1.1.1. Adição e subtração com números naturais	1.1.1. Adição e subtração com números naturais	1.1.1. Adição e subtração com números naturais
	2. Matemática - Geometria e Medida	2.1. Medida de comprimento	2.1.1. Medida de comprimento	2.1.1. Medida de comprimento	2.1.1. Medida de comprimento
	3. Matemática - Tratamento da Informação	3.1. Leitura e interpretação de gráficos	3.1.1. Leitura e interpretação de gráficos	3.1.1. Leitura e interpretação de gráficos	3.1.1. Leitura e interpretação de gráficos
	4. Língua Portuguesa - Leitura e Escrita	4.1. Leitura e interpretação de textos	4.1.1. Leitura e interpretação de textos	4.1.1. Leitura e interpretação de textos	4.1.1. Leitura e interpretação de textos
	5. Língua Portuguesa - Gramática	5.1. Ortografia e pontuação	5.1.1. Ortografia e pontuação	5.1.1. Ortografia e pontuação	5.1.1. Ortografia e pontuação
	6. Ciências - Universo	6.1. Sistema Solar	6.1.1. Sistema Solar	6.1.1. Sistema Solar	6.1.1. Sistema Solar
	7. Ciências - Terra e Meio Ambiente	7.1. O planeta Terra	7.1.1. O planeta Terra	7.1.1. O planeta Terra	7.1.1. O planeta Terra
	8. Ciências - Vida e Ambiente	8.1. Seres vivos	8.1.1. Seres vivos	8.1.1. Seres vivos	8.1.1. Seres vivos
	9. Artes - Artes Visuais	9.1. Linguagem visual	9.1.1. Linguagem visual	9.1.1. Linguagem visual	9.1.1. Linguagem visual
	10. Artes - Música	10.1. Elementos da música	10.1.1. Elementos da música	10.1.1. Elementos da música	10.1.1. Elementos da música
	11. Artes - Dança	11.1. Elementos da dança	11.1.1. Elementos da dança	11.1.1. Elementos da dança	11.1.1. Elementos da dança
	12. Artes - Teatro	12.1. Elementos do teatro	12.1.1. Elementos do teatro	12.1.1. Elementos do teatro	12.1.1. Elementos do teatro
	13. Inglês - Leitura e Escrita	13.1. Leitura e interpretação de textos	13.1.1. Leitura e interpretação de textos	13.1.1. Leitura e interpretação de textos	13.1.1. Leitura e interpretação de textos
	14. Inglês - Gramática	14.1. Ortografia e pontuação	14.1.1. Ortografia e pontuação	14.1.1. Ortografia e pontuação	14.1.1. Ortografia e pontuação
	15. Inglês - Vocabulário	15.1. Vocabulário	15.1.1. Vocabulário	15.1.1. Vocabulário	15.1.1. Vocabulário
	16. Inglês - Pronúncia	16.1. Pronúncia	16.1.1. Pronúncia	16.1.1. Pronúncia	16.1.1. Pronúncia
	17. Inglês - Compreensão Auditiva	17.1. Compreensão Auditiva	17.1.1. Compreensão Auditiva	17.1.1. Compreensão Auditiva	17.1.1. Compreensão Auditiva
	18. Inglês - Produção Escrita	18.1. Produção Escrita	18.1.1. Produção Escrita	18.1.1. Produção Escrita	18.1.1. Produção Escrita
	19. Inglês - Compreensão Oral	19.1. Compreensão Oral	19.1.1. Compreensão Oral	19.1.1. Compreensão Oral	19.1.1. Compreensão Oral
	20. Inglês - Produção Oral	20.1. Produção Oral	20.1.1. Produção Oral	20.1.1. Produção Oral	20.1.1. Produção Oral
	21. Inglês - Compreensão Escrita	21.1. Compreensão Escrita	21.1.1. Compreensão Escrita	21.1.1. Compreensão Escrita	21.1.1. Compreensão Escrita
	22. Inglês - Produção Escrita	22.1. Produção Escrita	22.1.1. Produção Escrita	22.1.1. Produção Escrita	22.1.1. Produção Escrita
	23. Inglês - Compreensão Oral	23.1. Compreensão Oral	23.1.1. Compreensão Oral	23.1.1. Compreensão Oral	23.1.1. Compreensão Oral
<p><b>Legenda:</b> VERDE (Conhecimento adquirido), AMARELO (Conhecimento em processo), VERMELHO (Conhecimento prioritário).</p>					



A tabela traz os dados de forma clara, o gráfico ao lado também dá um parâmetro do desenvolvimento da turma. Os pontos em vermelho são os conhecimentos prioritários a serem trabalhados. Uma vez que esses vêm sendo trabalhados com atividades direcionadas e o uso de novas avaliações para monitorar a progressão desses conhecimentos. Uma ação bem científica com dados concretos individuais e coletivos do andamento das turmas.

O uso da planilha como forma de avaliar o desempenho da turma e suas necessidades torna esse processo mais real e vai de encontro ao que Luckesi afirma da função avaliativa:

Podemos entender a avaliação da aprendizagem escolar como um ato amoroso, na medida em que a avaliação tem por objetivo diagnosticar e incluir o educando pelos mais variados meios, no curso da aprendizagem satisfatória, que integre todas as suas experiências de vida (LUCKESI, 1999, p. 173).

E sendo uma avaliação diagnóstica e processual passa também a ser inclusiva, uma vez que individualiza o que cada estudante sabe e prioritariamente deve ser oportunizado a este. As atividades passam a ter comandos específicos para nível e necessidade de cada estudante. Já é um discurso antigo de que as salas de aula são heterogêneas com várias culturas e níveis de conhecimento. Da necessidade de atender a todos e ao mesmo tempo a colher a diferença. A avaliação diagnóstica utilizada nas planilhas facilita até neste momento, sendo ela a maior parceira do professor na hora de direcionar as propostas de trabalho.

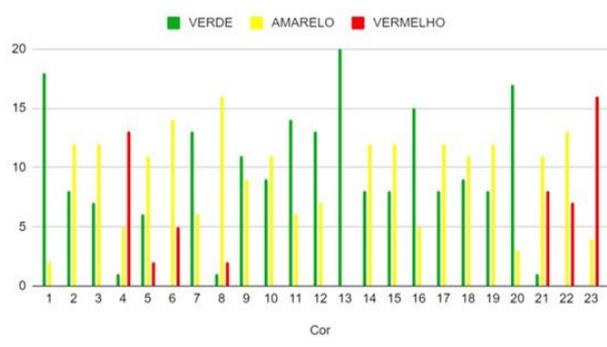
Com um plano de ação que vai de forma gradativa buscando sanar as dificuldades, dá ao professor o foco a ser trabalhado concretamente. Tira da forma empírica de avaliar ou conduzir o trabalho para um plano com dados e coleta de dados. Torna o ato de ensinar e avaliar algo recorrente e permanente, não apenas com período distante e com datas marcadas.

Hoffman defende essa avaliação de forma dialógica, conhecendo como o estudante se

apropriada na relação da ação-reflexão-ação. O professor nessa relação epistemológica compreendendo como o estudante age sobre o objeto do conhecimento.

Essa progressão e esse avanço real podem ser visto pelas planilhas preenchidas ao longo do processo, segue a segunda do mesmo agrupamento, já com alguns pontos melhorados e outros a serem trabalhados. Dando assim a real noção do movimento da apropriação do conhecimento:

### Planilhas outubro agrupamento 1ano vespertino. E.M. A.F.de Oliveira-2021



Luckesi (2016) afirma que quando a avaliação está atrelada a proposta pedagógica ela traz resultados efetivos. Uma avaliação como qualificação no lugar da quantificação de valores: a partir dessa qualificação, tomar uma decisão sobre as condutas docentes e discentes a serem seguidas, tendo em vista:

- a reorientação imediata da aprendizagem, caso sua qualidade se mostre insatisfatória e o conteúdo, habilidade ou hábito, que esteja sendo ensinado e aprendido, seja efetivamente essencial para a formação do educando;
- o encaminhamento dos educandos para passos subsequentes da aprendizagem, caso se considere que, qualitativamente, atingiram um nível da satisfatoriedade no que estava sendo trabalhado. (LUCKESI, 2016)

O objeto deste estudo foi desmistificar a avaliação no uso de planilhas e dados, com ação direta ao ponto necessário tanto no campo coletivo de uma turma de alfabetização, como individual de cada estudante. Porque se eu olho e vejo pontos em minha planilha crítico, ou seja, em vermelho, pontos estes que a turma precisa dominar, eu vou ali fazer proposta de ações, planejar atividades dentro desse ponto.

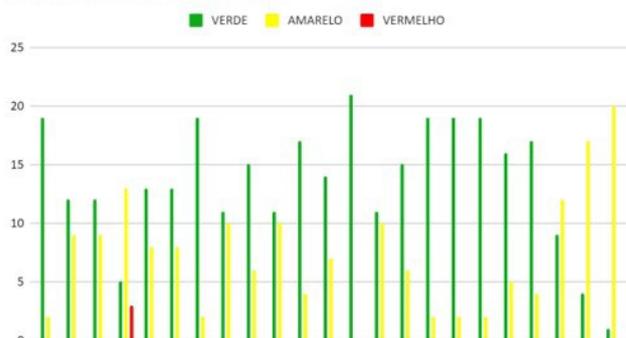
Para que a avaliação se tome um instrumento subsidiário significativo da prática educa-

tiva, é importante que tanto a prática educativa como a avaliação sejam conduzidas com um determinado rigor científico e técnico. A ciência pedagógica, hoje, está suficientemente amadurecida para oferecer subsídios à condução de uma prática educativa capaz de levar à construção de resultados significativos da aprendizagem, que se manifestem em prol do desenvolvimento do educando. (LUCKESI, 2016)

Como prova da efetiva ação do rigor técnico científico, nas nossas salas de aula temos os avanços vistos na planilha final do ano de 2021, desta turma de alfabetização, vinda para a escola depois de 2 anos de pandemia.

### Planilhas dezembro agrupamento 1ano vespertino. E.M. A.F.de Oliveira-2021

VERDE, AMARELO e VERMELHO



A interpretação semiótica mostra o quão efetivo o trabalho de intervenção com mapeamento dos avanços dos conhecimentos prioritários deu resultados positivos. Claro que ainda não está dentro do nível esperado para uma turma que termina o primeiro ano do ensino fundamental, mas comprovadamente bem mais preparados do que estariam. E o melhor é que a partir da planilha é possível que o novo professor do ano seguinte dê continuidade ao trabalho. Tornando os dados coletados ao longo dos meses uma ponte de trocas e saberes entre pares docentes e gestores escolares.

Uma triste herança deixada pela pandemia foi a defasagem no nível de aprendizagem dos estudantes brasileiro principalmente os oriundos das redes públicas de ensino. E neste cenário é importante ter o engajamento de todos nas propostas que forem apresentadas como forma de avançar ou minimizar esses prejuízos na vida escolar de nossos estudantes.

## REFERÊNCIAS

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio – uma perspectiva construtivista. Educação e Realidade, Porto Alegre, 39ª ed. 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: compreensão e prática. Entrevista concedida ao Jornal do Brasil e publicada em 21 jul. 2000. Disponível em: [http://www.luckesi.com.br/textos/art\\_avaliacao/art\\_avaliacao\\_entrev\\_jornal\\_do\\_Brasil2000.pdf](http://www.luckesi.com.br/textos/art_avaliacao/art_avaliacao_entrev_jornal_do_Brasil2000.pdf). Acesso em 22 abr. 2016.

\_\_\_\_\_. Projeto Alfabetização em Foco Orientações para a alfabetização - slides SME Goiânia; agosto .2021

\_\_\_\_\_. Orientações específicas aos alfabetizadores durante a pandemia. SME/Dirped/Gerefu, 2020: